

MATERIAL DE ATIVIDADE ESCOLAR



6º Ano



Nome da Escola	
Nome do Estudante	
Ano/Ciclo	

1º Bimestre - 2020

Mauro Mendes Ferreira
Governador do Estado de Mato Grosso

Otaviano Olavo Pivetta
Vice-Governador de Mato Grosso

Marioneide Angélica Kliemachewsk
Secretária de Estado de Educação de Mato Grosso

Rosa Maria Araújo Luzardo
Secretária Adjunta de Gestão Educacional

Richard Carlos da Silva
Superintendente de Políticas de Educação Básica

Adriano Sabino Gomes
Superintendente de Políticas de Desenvolvimento Profissional

Rosangela Maria Moreira
Superintendente de Políticas de Gestão Escolar

Lúcia Aparecida dos Santos
Superintendente de Políticas de Diversidade



Grupo de trabalho

PATRÍCIA REGINA ZANOLI

EE Manoel Gomes

SUMÁRIO

1.	Cuidando do nosso meio ambiente	04
2.	Mas é sério?? Existem quantos solos?	05
3.	O solo é muito importante. Como podemos protegê-lo?	06
4.	Vamos ao nosso experimento!!! Mão na massa	06

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

1. Cuidando do nosso meio ambiente

Olá pequeno cientista! Como foi seu recesso escolar? Como estão sendo esses dias em que nosso principal objetivo é **cuidar de nossas vidas e saúde?** É muito difícil ter que mudar a rotina, deixar de ver os amigos, ir para a escola, ter as **nossas aulas que são TOP** né!? Mas



nesse momento precisamos dar uma “Pause” e ficarmos fortes, sem deixar para trás o que mais gostamos..... **fazer experiências e aprender mais e mais.**

O que podemos fazer para ajudar em tudo isso que está acontecendo no NOSSO PLANETA TERRA? **A pergunta parece difícil né!?** Mas se olharmos a nossa volta, vamos ter a resposta..... Ajudar a cuidar no meio ambiente, ajudar a CUIDAR DA NOSSA CASA, que é o Planeta Terra. As pessoas pensam em muita coisa, em ter casas lindas, prédios, shopping, lojas e esquecem do que é mais importante: **sem a natureza não teremos nada.**

Esse tempo todo que estamos em casa, nos cuidando e cuidando de nossa família, estamos assistindo nos jornais o tempo todo falando sobre o CORONAVIRUS – COVID19, e pesquisas ainda estão sendo realizadas para saber de onde

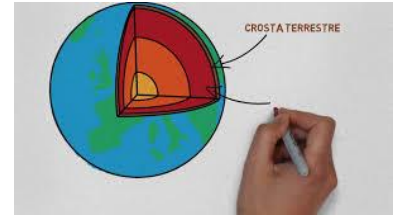


esse vírus veio e como ele chegou até a gente. Hoje têm muitas faculdades e laboratórios com muitos estudantes e professores, fazendo experimentos para juntos encontrar a cura para esse problema que envolve todo nosso planeta.

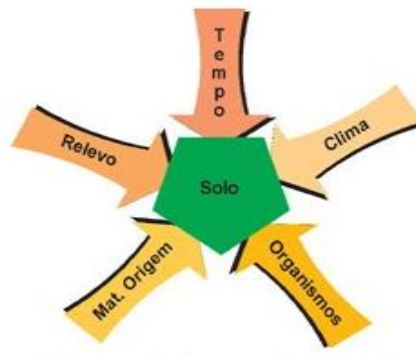
E, **o que podemos fazer**, além de nos cuidar usando álcool gel, lavando as mãos, distanciamento, **como jovens cientistas e protagonistas????** Ajudar a cuidar no MEIO AMBIENTE.

2. Mas é sério?? Existem quantos solos??

Você já aprendeu e ouviu desde “pequeninho” que a gente mora no planeta Terra, um planeta enorme, cheio de plantas, animais, água e terra.... a gente vive na terra. Mas então porque estamos falando em solo?? Sua pergunta já vai ser respondida porque você é um aluno de iniciação científica, você é um cientista!



A parte em que vivemos é chamada de crosta terrestre, e o solo é uma decomposição de rochas originais de um lugar na sua superfície e a combinação de diversos fatores. A maior ou menor intensidade de algum fator pode ser determinante na criação de um ou outro solo. São comumente ditos como fatores da formação de solo: o clima, o material de origem, os organismos, o tempo e o relevo.



Entre os fatores que contribuem para a caracterização do solo que você já observou no desenho acima estão, a incidência solar, matéria orgânica, cobertura vegetal, ventos etc. O solo pode ser classificado em arenoso, argiloso, humoso e calcário.

Solo arenoso: possui grande quantidade de areia. Esse tipo de solo é muito permeável, pois a água infiltra facilmente pelos espaços formados entre os grãos de areia. Normalmente ele é pobre em nutrientes.

Solo argiloso: é formado por grãos pequenos e compactos, sendo impermeável e apresentando grande quantidade de nutrientes, característica essencial para a prática da atividade agrícola.

Solo humoso: chamado em alguns lugares de terra preta, esse tipo de solo é bastante fértil, pois contém grande concentração de material orgânico em decomposição. O solo humoso é muito adequado para a realização da atividade agrícola.

Solo calcário: com pouco nutriente e grande quantidade de partículas rochosas em sua

composição, o solo calcário é inadequado para o cultivo de plantas. Ele é típico de regiões desérticas.

Fonte: O Solo. Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/geografia/o-solo.htm>

3. O solo é muito importante. Como podemos protegê-lo?

Você sabia que existe um dia Nacional da conservação do Solo? Isso mesmo e esse dia está chegando, é de 15 de abril, pois sem o solo a gente não tem comida, bebida e nem moradia né?! Quando o solo não recebe nutriente e tratamento adequado, ele pode perder suas propriedades naturais e se tornar infértil. O descarte incorreto de materiais e a má utilização do solo prejudicam o mesmo. As consequências de ações prejudiciais são sentidas não só na saúde das plantas, mas também na saúde dos animais e dos seres humanos. Para mudar essa realidade e aprender como preservar o solo, dicas simples que podem ser aplicadas dentro e fora de casa, como conservação da vegetação nativa, plantio de árvores, rotação de cultura, não jogar lixo do chão e evitar a erosão.

4. Vamos ao nosso experimento!!! Mão na massa.

EROSÃO DO SOLO

Este é um experimento simples, porém de ótima visualização dos resultados esperados. Ele demonstra a relação entre a precipitação, a erosão do solo, a proteção dos cursos de água e a vegetação.

Procedimentos:

- ✓ Prepare três garrafas de plástico idênticas e corte como mostrado nas fotos. Depois, coloque-as em uma superfície plana (você pode fixar com cola quente sobre uma tábua de madeira compensada).
- ✓ As “bocas” das três garrafas devem ultrapassar um pouco (para fora) os limites da tábua. Coloque a mesma quantidade de terra em cada garrafa e pressione para que fique relativamente compactada (a terra deve ficar abaixo do nível do corte feito em cada garrafa).



- ✓ Corte a parte inferior de outras três garrafas de plástico transparente e faça dois furos em suas laterais para amarrar um cordão em cada. Estes copos irão recolher, durante o experimento, a água em excesso que vai escorrer pelo gargalo das garrafas.
- ✓ Em seguida, plante sementes na primeira garrafa (de preferência sementes de crescimento rápido como o alpiste). Espalhe as sementes na primeira garrafa e cubra com uma camada de terra, pressionando um pouco para, em seguida, regar. Coloque dentro da segunda garrafa alguns resíduos vegetais mortos (galhos, cascas, folhas, raízes mortas) e, no terceiro frasco, deixe apenas a terra.
- ✓ Exponha a garrafa com sementes à luz solar, cuidando do plantio até que as plantas fiquem bem desenvolvidas. O experimento real só pode ser feito depois do crescimento da camada de plantas da primeira garrafa.



- ✓ Quando as plantas estiverem desenvolvidas, regue as três garrafas e passe a observar o escoamento da água para os copos pendurados. Vai perceber água limpa fora da primeira garrafa e água mais suja progressivamente fora da segunda e terceira.

OBS: tomem muito cuidado ao cortarem as garrafas para não se machucarem, se tiverem dificuldades peçam auxílio ao adulto.